

PLANO DIRETOR DO PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS DE VERANÓPOLIS

VOLUME 1: DIAGNÓSTICO

SETEMBRO 2015



EXECUTIVO ESTADUAL

JOSÉ IVO SARTORI
GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PEDRO BISCH NETO
**SUPERINTENDENTE FUNDAÇÃO. ESTAD. PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL
(METROPLAN)**

EXECUTIVO MUNICIPAL

CARLOS ALBERTO SPANHOL
PREFEITO MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS

NELSON DOMENEGHINI
SECRETÁRIO DE SUPERVISÃO, PLANEJAMENTO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

EQUIPE TÉCNICA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL (METROPLAN)

EQUIPE ESCRITÓRIO DO PAC

ARQ. URB. ELIZABETH PETER BERTOGLIO
ARQ. URB. JAYME RICARDO MACHADO KEUNECKE JUNIOR
ARQ. URB. JOÃO EDMUNDO THOMS SALVI
ARQ. URB. PATRICIA FERNANDA DE SOUSA CRUZ
ARQ. URB. PEDRO XAVIER DE ARAUJO
ARQ. URB. REGINA MILMAN KRUMHOLZ
ACAD. ARQ. MARIANA MOCELLIN MINCARONE
ACAD. ARQ. LUCIA TORRES
ACAD. ARQ. PAULA DEPPERMANN

SECRETARIA DE SUPERVISÃO, PLANEJAMENTO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE VERANÓPOLIS

LIANE TEREZINHA DE MENEZES WILKE
RENATA SPASIN

COLABORADORES

EDEVANIA ROSSATO SACHINI
CENTRO DE TRADIÇÕES RINCÃO DA ROÇA REÚNA

GREGORY ZATT
ASSOCIAÇÃO VERANENSE DE AUTOMOBILISMO - AVA

DANIEL CARLI
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RS - UNIDADE VERANÓPOLIS

VOLUME 1: DIAGNÓSTICO

APRESENTAÇÃO	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. HISTÓRICO	10
3. GESTÃO	14
4. CONTEXTO URBANÍSTICO	15
5. MAPA DE SITUAÇÃO	17
6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	18
7. USOS E ATIVIDADES	21
8. DEMANDAS	23
9. ZONEAMENTO PRELIMINAR	24
10. ANÁLISE	25
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

APRESENTAÇÃO

Este trabalho trata-se do Plano Diretor do Parque Municipal de Eventos de Veranópolis, que se compõe de 03 etapas, a saber:

- Etapa 01: Diagnóstico e Zoneamento Preliminar
- Etapa 02: Plano Diretor

O presente volume apresenta a “Etapa 01: Diagnóstico do Parque de Eventos de Veranópolis”, que se constitui em um trabalho estruturador das etapas posteriores.

O trabalho surgiu como uma demanda da Prefeitura Municipal de Veranópolis, que solicitou suporte da equipe técnica da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) para o desenvolvimento do trabalho. Essa atribuição encontra respaldo no Art. 2º da Lei Estadual nº 9.436 de 27 de novembro de 1991, que menciona que “(...) competirá, também, à METROPLAN, a assistência técnica aos municípios não integrantes da Região Metropolitana de Porto Alegre, nos termos do artigo 170 da Constituição do Estado”.

Neste sentido, o trabalho está sendo orientado pela equipe técnica da Metroplan em parceria com a equipe da Prefeitura Municipal de Veranópolis e outros atores relevantes para o desenvolvimento do Plano Diretor do Parque Municipal de Eventos de Veranópolis: representantes do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Rincão da Roça Reúna e da Associação Veranense de Automobilismo (AVA).

1. INTRODUÇÃO

○ Parque Municipal de Eventos de Veranópolis constitui-se em um espaço público de propriedade da Prefeitura Municipal de Veranópolis, abrigando usos e atividades de cunho cultural das tradições gaúchas, além de atividades esportivas e recreativas. O espaço está situado no perímetro urbano do município de Veranópolis, distando aproximadamente 4 km da rótula de acesso a esse município, sendo margeado pela rodovia estadual RSC-470, no 174Km, como demonstrado na Figura 06 (página 15).

O Parque foi instalado em 1983, numa gleba pertencente, originalmente, à Academia Veranense de Assistência, Educação e Cultura que foi doada à Prefeitura Municipal de Veranópolis. No ano seguinte, em 1984, o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Rincão da Roça Reúna se estabeleceu no Parque e, desde que ocupou a área, mantém uma agenda anual de eventos e atividades de cunho tradicionalista em nível regional, estadual e nacional. No mesmo ano, realizou-se, no Parque, o primeiro Rodeio Regional, fato que deu início à promoção de Rodeios Nacionais anuais.

Desde então, o Parque sedia eventos e atividades em promoção da tradição gaúcha, dentre as quais se destaca o Rodeio Nacional. As demandas do Parque tornaram-se crescentes ao longo do tempo, enquanto sua infraestrutura não acompanhou esse crescimento. Os Rodeios e as competições de Motocross, por exemplo, representam os eventos de maior movimentação na atual agenda do Parque. Nesses dias, centenas de carros utilizam espaços do terreno como estacionamento sem critério.

Neste sentido, verificou-se a necessidade de se elaborar um Plano Diretor para o Parque, com o objetivo principal de definir o zoneamento desse espaço, bem como as infraestruturas necessárias e os usos e atividades que ele poderá abrigar. Essas definições deverão elencar as prioridades para que o município possa orientar os investimentos e o seu desenvolvimento ao longo do tempo de forma ordenada.

O trabalho a ser desenvolvido abrangerá as etapas de Diagnóstico e Zoneamento Preliminar e, por fim, a elaboração do Plano Diretor propriamente dito. O presente volume apresenta o Diagnóstico e o Zoneamento Preliminar do Parque Municipal de Eventos de Veranópolis. A leitura da realidade, abordando as demandas atuais e futuras, bem como as condições físicas e a gestão das estruturas do Parque, permitiu a compreensão dos seus problemas e potencialidades. Dessa forma, considera-se que o Diagnóstico aqui apresentado constitui uma etapa fundamental para a estruturação da etapa posterior.

2. HISTÓRICO

O Parque Municipal de Veranópolis atualmente está constituído por uma área de propriedade do Município, com adesão, por concessão de uso, de um imóvel cedido pelo Ibama. O setor do Município pertencia, a princípio, à Academia Veranense de Assistência, Educação e Cultura (razão social do Colégio Agrícola de Veranópolis). A aquisição da gleba por essa instituição se deu no dia 09 de fevereiro de 1963. No ano de 1966 foi instalado, na referida gleba, o Colégio Agrícola, que oferecia formação de técnicos em agropecuária, funcionando, ali, até o ano de 2014.

No ano de 1983, a área do Parque foi doada à Prefeitura Municipal de Veranópolis, através da Lei Municipal Nº 1.860, em forma de escritura pública, pela Academia Veranense de Assistência, Educação e Cultura, conforme documento apresentado em anexo. Neste período, o Parque possuía uma área total de 170.866,22m² e abrigava, até então, atividades educacionais, com a presença do Colégio Agrícola de Veranópolis.

Em 1984, grande parte da área foi cedida, temporariamente, ao Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Rincão da Roça Reúna. A ocupação do Parque pelo CTG foi formalizada através da Lei Municipal Nº 1984 e dos Termos de Comodato de 1985 e de 1991. Em 29 de dezembro de 2005, a Prefeitura formalizou o Termo de Concessão de Uso da área pelo CTG. Desde que instalado no Parque, o CTG realiza atividades em promoção da cultura tradicionalista gaúcha, conservando o patrimônio cultural e natural dessa área. Dessa forma, o uso dos bens cedidos tem como finalidade a realização de rodeios, torneios, treinos, acampamentos e demais atividades relacionadas com as festividades tradicionalista gaúchas. Além da utilização das benfeitorias existentes, é permitida, ao CTG, a construção de outras, desde que realizadas às suas expensas.



FIGURA 01: V EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO (1994).



FIGURA 02: 23º RODEIO CRIOLO NACIONAL (2011).



FIGURA 03: VISTA AÉREA DO PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS DE VERANÓPOLIS.

○ CTG está localizado no centro do Parque e, desde que ocupou a área, mantém uma agenda anual de eventos de cunho tradicionalista em nível regional, estadual e nacional. Em 1984, mesmo ano de implantação do CTG, realizou-se o primeiro Rodeio Regional, tradição que culminaria na promoção de Rodeios Nacionais anuais. Até a presente data, foram realizadas vinte e seis edições dessa última categoria.

No ano de 2009, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) cedeu à Prefeitura Municipal de Veranópolis, através do Termo de Concessão de Direito Real de Uso, uma área contígua ao Parque, que possui cerca de 50.000 m². A referida área denominava-se Horto Florestal e era utilizada para a produção de mudas florestais, tendo sido desativada na década de 1980. Devido à concessão mencionada, atualmente essa área é utilizada para acampamentos, quando realizados grandes eventos do CTG. Vale ressaltar, por fim, que essa área corresponde ao imóvel de propriedade do Ibama e não pertence, portanto, à gleba do Parque.

Em dezembro de 2013, foi inaugurada, no Parque, uma pista de Motocross, construída pela Associação Veranense de Automobilismo (AVA). O empreendimento foi executado com verba do governo federal, no intuito de abrigar corridas, campeonatos e treinamentos de equipes. Em junho de 2014, o Parque recebeu o primeiro Campeonato Regional de Motocross. No entanto, ainda não houve formalização de uma concessão de uso desse espaço do Parque àquela Associação nem por parte da Prefeitura.

A Prefeitura doou, em março de 2014, através da Lei Municipal nº 6.445, conforme escritura pública de doação nº 24.377, uma área de 47.334,96 m² para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Essa área corresponde ao espaço utilizado, até então, pelo Colégio Agrícola, que, por sua vez, transferiu suas atividades para o antigo Seminário Seráfico São José, localizado centro da cidade de Veranópolis. O Instituto promove a educação profissional e tecnológica, gratuita, em diversos campus no estado e, atualmente, o campus de Veranópolis está em fase de implantação.

Na situação atual, o Parque possui área de 173.551,26 m², sendo 123.551,26 m² pertencentes à Prefeitura de Veranópolis e 50.000 m² ao Ibama. Anualmente o Parque sedia eventos promovidos pelo CTG, tais como festas campeiras, encontro de escoteiros, acampamentos, casamentos, formaturas, aniversários, leilões e bailes. Os rodeios regionais e nacionais representam os maiores eventos. Além dessas atividades, treinos e competições de MotoCross também acontecem no Parque. Sendo assim, o busca-se aprimorar a infraestrutura.

1963

Gleba original pertencente à Associação Veranense de Educação e Cultura.



1983

Gleba, então, pertencente ao Município. Área do Município cedida à Academia Veranense (em amarelo).



2009

Perímetro do Parque após a cedência, pelo Ibama, de 50.000 m² (em vermelho) para uso do Parque.



2014

Atual superfície do Parque, composta pelo perímetro do Município e a área cedida pelo Ibama.



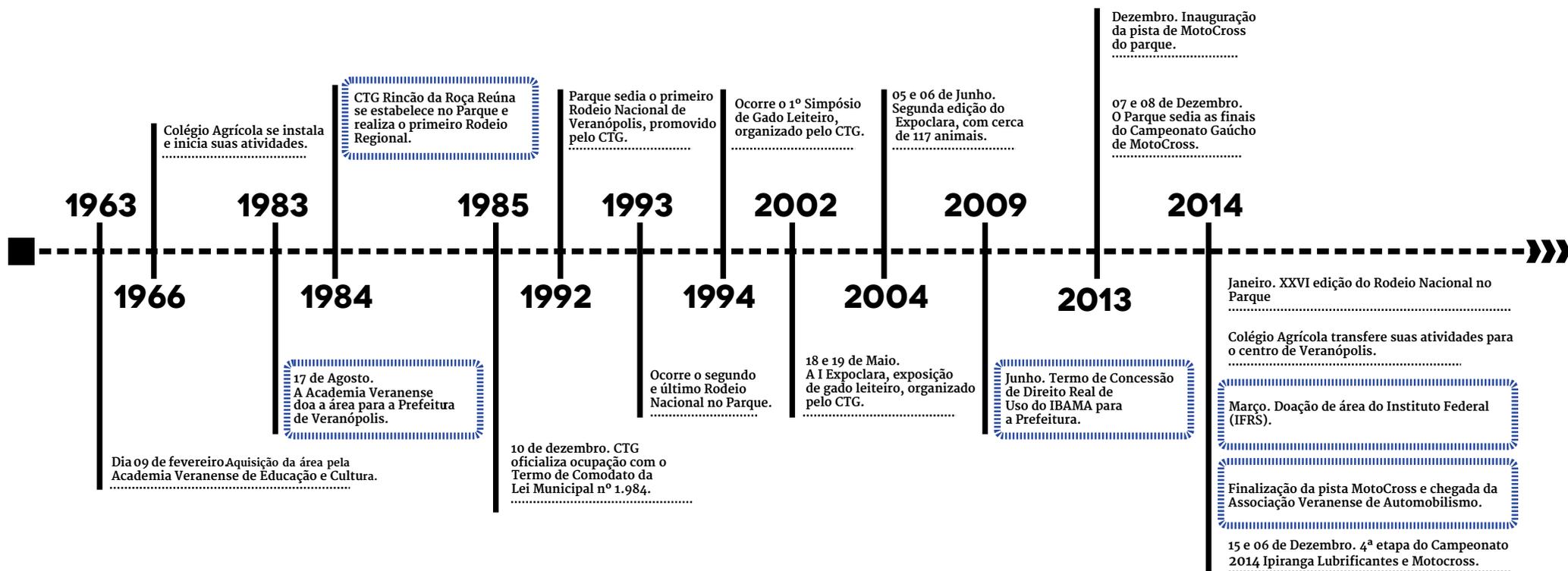


FIGURA 04: CRONOLOGIA DO PARQUE MUNICIPA DE EVENTOS DE VERANÓPOLIS

3. GESTÃO

○ Parque Municipal de Eventos é um espaço público, de propriedade da Prefeitura de Vereanópolis. A Prefeitura é responsável pela gestão de obras de infraestrutura e de recursos básicos em toda sua extensão. Dentro desse órgão, a Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras está a cargo da realização e manutenção de todas as intervenções.

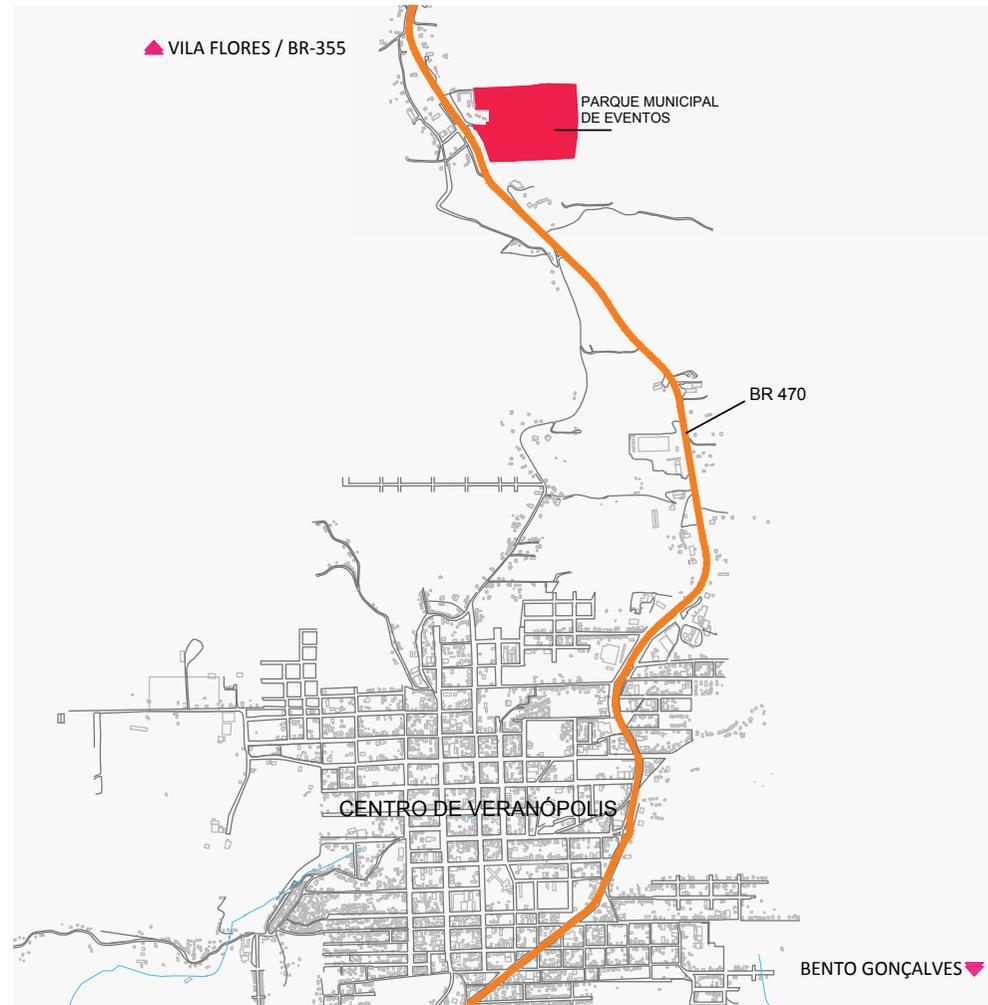
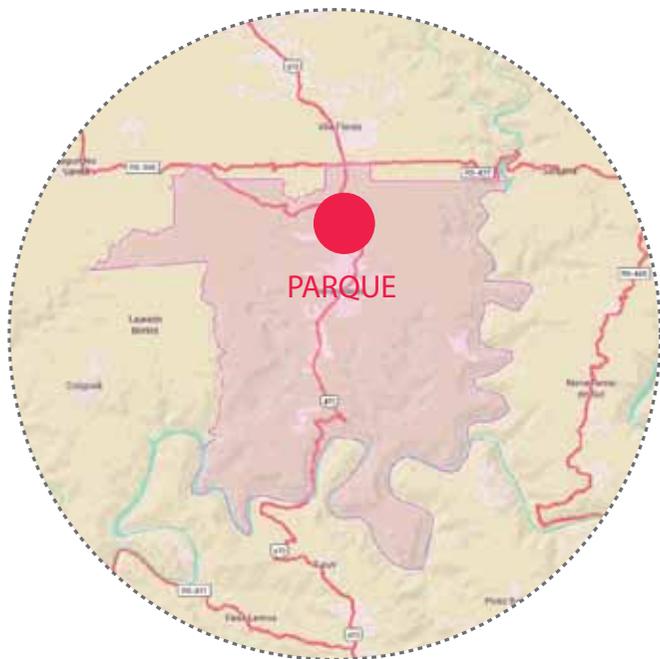
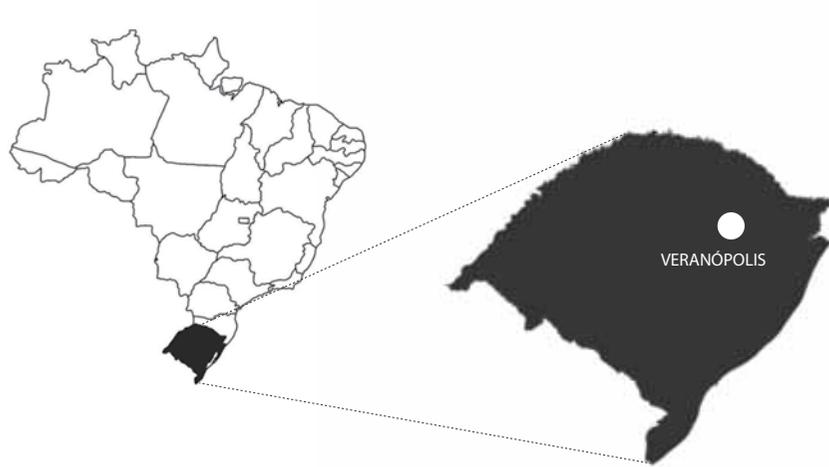
O CTG, como citado anteriormente, é de grande influência sobre as atividades do Parque. Em 29 de dezembro de 2005 recebeu o Termo de Concessão de Uso, que lhe permite a realização de atividades recreativas dentro do espaço. O CTG passou, então, a organizar a maior parte da agenda do Parque, com a realização eventos de cunho tradicionalista em pequena, média e grande escala. Excluindo a organização dessas atividades, a entidade não possui nenhum papel legal de representação do Parque.

Outro caso em que foi cedida a permissão para realização de atividades, no caso, esportivas, é o do Sapupema Esporte Clube Recreativo e Cultural. O Clube usufrui da Praça de Esportes (campo de futebol). A implantação mais recente - Associação Veranense de Automobilismo (AVA) - ainda não possui vínculos formais com a Prefeitura.

A área de propriedade do Ibama foi cedida à Prefeitura de Veranópolis para realização de atividades de cunho ambiental, de lazer e práticas esportivas, sendo vedado qualquer outro tipo de uso.

Nota-se a ausência de uma administração local e compartilhada com os entes envolvidos, responsável pela gestão do Parque.

4. CONTEXTO URBANÍSTICO



Para acessar ao Parque de automóvel, o usuário proveniente do centro de Veranópolis realiza conversão de maneira direta. Quem desce a Rodovia pelo Norte, direção contrária, pode realizar retorno. A gleba também é atendida pelo transporte público.



FIGURA 05: CONTEXTO E ACESSOS AO PARQUE.

O Parque Municipal de Eventos de Veranópolis está localizado no município de Veranópolis, Rio Grande do Sul, no perímetro urbano da cidade. É tangenciado pela Rodovia Estadual RSC 470, no 174km. Sua área totaliza 163.459,73 m² de extensão, sendo 113.459,73 m² pertencentes à Prefeitura Municipal de Veranópolis e 50.000 m² ao Ibama.

Área de Propriedade do Município: 113.459,73 m²
 Área de Propriedade do Ibama: 50.000,00 m²



FIGURA 06: PERÍMETRO ATUAL DO PARQUE.

5. MAPA DE SITUAÇÃO



Legenda

- 1 - Área do IFRS
- 2 - Campo de Futebol
- 3 - Sede do CTG
- 4 - Área de acampamentos
- 5 - Lago central
- 6 - Banheiros
- 7 - Pórtico / Acesso principal
- 8 - Edificação 1
- 9 - Edificação 2
- 10 - Edificação 3
- 11 - Arquibancada
- 12 - Pista de Rodeio
- 13 - Mangueira
- 14 - Cozinha Campeira / Churrasqueira
- 15 - Área Verde
- 16 - Pista MotoCross

FIGURA 15: MAPA DA SITUAÇÃO ATUAL DO PARQUE.

6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

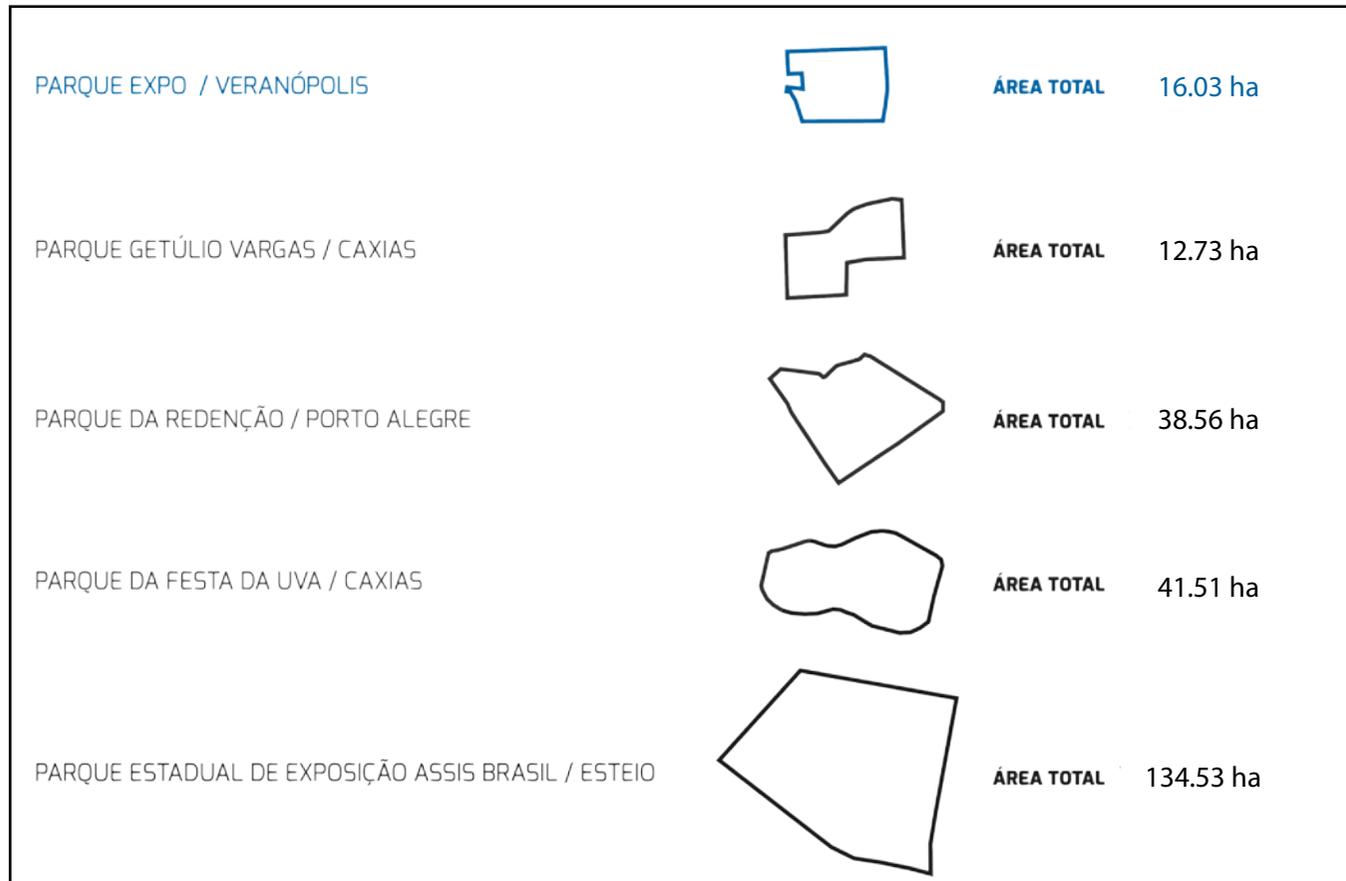


FIGURA 07: QUADRO COMPARATIVO DE ÁREAS DE PARQUES DA REGIÃO.

- **Extensão**

No que diz respeito à área, pode-se afirmar que o Parque Municipal de Eventos de Vereanópolis não possui vasta extensão. O quadro ao lado faz uma comparação, em escala, entre a dimensão de diferentes Parques da região. Pode-se concluir que há poucas possibilidades de criação de novos ambientes. Desta maneira, o método mais adequado para a implantação de estruturas que comportem novas atividades seria por meio do aproveitamento de espaços já existentes. A falta de espaço para estacionamento é outro ponto levantado por esta etapa de Diagnóstico e será descrita no Capítulo 10: Análise.

* NUMERAÇÃO SEGUE LEGENDA DO MAPA DE SITUAÇÃO. PG.19



FIGURA 11: REPRESENTAÇÃO DE CAMINHOS PARA VEÍCULOS EXISTENTES NO PARQUE.



FIGURA 12: POSSÍVEL CONFIGURAÇÃO DE CAMINHOS PARA VEÍCULOS NO PARQUE.

- **Vias e caminhos**

O Pórtico de Entrada (7)* é o ponto de partida do eixo central que costura os diferentes ambientes do Parque. É possível contornar a Pista de Rodeios (12)*, chegar à área do Ibama ou do Lago Central (5)*, como mostra o traçado amarelo na *Figura 11*. Esse caminho passa pela edificação do CTG (3)* e alcança o eixo central.

Considera-se apropriado que o Parque tenha caminhos que possibilitem o acesso de veículos a qualquer setor, sem a necessidade de uso do caminho central, assim como que este seja preferencialmente para pedestres em algumas situações. Segundo dados fornecidos pela Prefeitura de Veranópolis, há uma projeção de via no extremo sul do terreno. A via contornará o quadrante sul do Parque, alcançando o terreno de propriedade do Ibama. Assim, será possível conectar os caminhos existentes de modo a configurar uma via contínua que permitirá o acesso a qualquer área do Parque, como mostra a *Figura 12*. Assim, será possível abrir outros meios de acesso ao Parque, atendendo a demanda de eventos específicos, bem como desvios para carga pesada e/ou veículos de passeio, fazendo com que estes circulem pela periferia do Parque, de modo a dar mais segurança para os pedestres.

* NUMERAÇÃO SEGUE LEGENDA DO MAPA DE SITUAÇÃO. PG.19



FIGURA 08: VISTA ACESSO AO LAGO.



FIGURA 09: VISTA CANCHA DE RODEIO.



FIGURA 10: VISTA DA COZINHA CAMPEIRA / CHURRASQUEIRA.

- **Setores e ambientes**

O caminho central é meio de acesso para os diversos setores do Parque. A Pista de Rodeio (12)* – descoberta – abriga uma Arquibancada (11)* de porte médio, com capacidade para aproximadamente 500 pessoas. Uma grande área verde localizada na porção norte do terreno acomoda um pequeno lago central (5)*, que, por sua vez, organiza os fluxos. Quando ocorrem grandes eventos, o espaço fica repleto de barracas. O espaço é contornado por vias em todo seu perímetro. A sede do CTG (3)* está localizada próxima ao lago. A estrutura possui um salão para eventos, disponível para locação do público. Próximo à edificação há um campo de futebol (2)*. Este vasto espaço aberto está situado próximo aos limites do Instituto Federal. No extremo leste do terreno está localizada a pista MotoCross (16)*.

Anualmente, o Parque organiza eventos de grande repercussão. Nesses dias, o Parque é ocupados por automóveis de modo desordenado, decorrente da falta de organização dos acessos e circulação de veículos. Identificar pontos de ingresso e trajetos dos carros é ponto de partida na reestruturação do Parque.

* NUMERAÇÃO SEGUE LEGENDA DO MAPA DE SITUAÇÃO. PG.19

7. USOS E ATIVIDADES

Muitas atividades marcam a agenda do Parque de Eventos de Veranópolis. É essencial conhecer e compreender as demandas destes para adequar o Parque para suprir as diferentes necessidades. Tendo em vista essas considerações, foi realizado um levantamento com as entidades que usufruem do espaço do Parque. O resultado se resume na lista a seguir.

Rodeios

Atividade de cunho tradicionalista, realizada no Parque anualmente, no mês de janeiro.

Competições de MotoCross

São realizadas etapas do Campeonato Nacional de Motocross e treinamentos durante o ano.

Sarau da Prenda Jovem

Desfile de vestimenta tradicionalista gaúcha (traje pilchado).

Invernadas

Acampamentos organizados periodicamente no Parque.



FIGURA 13: BAILE DA PRENDA JOVEM.



FIGURA 14: 23º RODEIO NACIONAL (2011).



FIGURA 15: FINAL DO CAMPEONATO GAÚCHO DE MOTOCROSS (2013).



FIGURA 16: 23º RODEIO NACIONAL (2011).



FIGURA 17: 23º RODEIO NACIONAL (2011).



FIGURA 18: 23º RODEIO NACIONAL (2011).

Encontros escoteiros

Utilizando a área verde, grupos de escoteiros periodicamente reúnem-se para confraternização e acampamentos.

Casamentos, formaturas e aniversários

O salão do CTG é disponibilizado para locação. Durante o ano, diversas festas são abrigadas pela estrutura.

Leilão de Cavalos

Possibilidade de estender o evento para exposição de animais de grande porte.

Acampamentos

Para público geral, em diversas etapas do ano, especialmente em datas de grandes eventos.

Festas Campeiras

Evento programado com atividades tradicionalistas rio-grandenses, com comida, música e vestuário característico.

8. DEMANDAS

Foram mapeadas as necessidades que devem ser propostas a partir do Plano Diretor do Parque. As solicitações visam melhorar a qualidade dos espaços do Parque, bem como aprimorar a experiência do usuário ao usufruir de sua área.

Rede de água potável e energia elétrica

Instalação em todas as obras realizadas e distribuição de pontos ao longo do Parque para utilização pelo público.

Pavimentação e iluminação

Caminhos para veículos e passeios com proteção e melhor pavimentação, supridos pela rede elétrica e com postes de iluminação.

Pórtico de entrada

Remodelação da estrutura existente.

Sanitários

Devem atender a demanda do Parque, tendo capacidade de atender os diversos eventos que este possa abrigar.

Estacionamentos

Criação de área específica para estacionamento e estruturação de seus acessos.

Cozinha Campeira

Estrutura que deve portar uma churrasqueira, praça de alimentação, casa de carnes e uma cozinha campeira.

Cobertura nas arquibancadas

Para proteção dos usuários contra intempéries.

Cobertura na cancha do tiro de laço

Com iluminação para realização de provas noturnas.

Boxes

Para as equipes integrantes das competições de MotoCross. Previsão de pontos de água e luz para suprir as equipes ali instaladas.

Mobiliário

Bancos, bebedouros e lixeiras qualificando a infraestrutura do Parque.

9. ZONEAMENTO PRELIMINAR



Legenda

- 1 - Cozinha campeira
- 2 - Palco pequeno
- 3 - Biblioteca / Sala de troféus / Secretaria
- 4 - Sanitários
- 5 - Pórtico de entrada
- 6 - Cobertura para a Arquibancada
- 7 - Cobertura para o Campo de Rodeio
- 8 - Estacionamento para veículos
- 9 - Arruamento
- 10 - Rede de água potável
- 11 - Saneamento
- 12 - Box (Pista MotoCross)
- 13 - Estacionamento para ônibus

FIGURA 19: ZONEAMENTO PRELIMINAR DO PARQUE, FORNECIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS.

10. ANÁLISE

Na sexta-feira 16 de Janeiro de 2015, período de rodeio, além de fazer uma visita técnica ao Parque, a equipe técnica da Metroplan reuniu-se com membros da Prefeitura Municipal de Veranópolis e representantes das entidades que usufruem do Parque para analisar o material produzido para esta etapa de Diagnóstico.

Os presentes analisaram em conjunto as questões assinaladas anteriormente por este documento com o objetivo de identificar deficiências e potenciais. Concluiu-se que os pontos críticos são a falta de área para estacionamento de veículos e a necessidade de criação de um órgão gestor do Parque.

- **Órgão gestor**

O Parque Municipal de Eventos de Veranópolis tem a necessidade de estruturar usos, investimentos e negociações centradas em um órgão gestor. O CTG Rincão da Roça Reúna, a Associação Veranense de Automobilismo, o Sapupema Clube e Esportes, o Instituto Federal e qualquer outra entidade que desejasse fazer uso do Parque, então, passariam a se dirigir a este gestor, responsável pelo gerenciamento do Parque.

- **Estacionamentos**

O Parque não possui áreas de estacionamento fixas. Em cada evento, caminhos são obstruídos com veículos de passeio que são dispostos de acordo com a necessidade do usuário. Em época de acampamentos, a situação piora.

Já vem acontecendo certas restrições em eventos de grande porte, como testemunhado no rodeio visitado. Em áreas de uso comum e no acampamento social foi permitido estacionamento somente de carros autorizados. Já na área destinada ao acampamento campeiro, grandes veículos –Motorhome– possuem áreas determinadas para sua permanência e animais, estruturas para repouso. Aos avanços na organização do Parque, soma-se a abertura de um novo acesso para trânsito pesado, localizado a cerca de 50 metros à direita do portão de acesso principal e utilizado por veículos de carga e serviços.

Na etapa de diagnóstico, a falta de organização e orientação de veículos caracterizou-se como um ponto a ser resolvido. Foi identificada a dificuldade de encontrar áreas dentro do perímetro do Parque com potencial para estacionamento de veículos leves e veículos pesados.

Com o quadro comparativo entre parques da região e suas respectivas áreas fixas de estacionamento fica clara a carência de estacionamento enfrentada pelo Parque.

Surgiu, durante a apresentação, possibilidade de troca de área com o Instituto Federal. Este expôs sua disposição em negociar a área dita ‘lavoura’ com a área do ‘campo de futebol’ uma vez que o IFRS tem o intuito de aumentar sua infraestrutura de ensino e, organizá-la em um complexo único. Nesse novo contexto o Parque teria à sua disposição um terreno plano onde é possível alocar mais de 550 veículos, suprimindo a necessidade imediata de estacionamento. Para permanência de veículos de grande porte e carga pesada, seria possível utilizar parte da área do Ibama, como mostra a Figura 21 (página 27).



FIGURA 20: COMPARAÇÃO DE ÁREAS DE ESTACIONAMENTO EM DIFERENTES PARQUES.

- **Novo Perímetro**

Assumindo a possibilidade de mudança de perímetro do Parque, uma vez que a troca de área entre o Município e o Instituto (como descrito anteriormente) é viável e conveniente para as duas instituições, é possível configurar um novo zoneamento. Essa nova setorização apresenta um Parque melhor organizado e procura consolidar as áreas anteriormente citadas e que atualmente apresentam deficiências.

O setor negociado representa uma área com capacidade para abrigar 550 vagas. Como estacionamento fixo, solucionaria a maior parte da demanda do Parque para o ano inteiro. Em grandes eventos, seria possível utilizar parte do terreno do Ibama como complemento para estacionamento, caso necessário. A área é ideal para estacionamento de veículos de grande porte, de carga ou abastecimento, trailers, reboques e caminhões boiadeiros.

Legenda

-  Área de Lavoura do IFRS.
-  Atual área do Campo de Futebol.
-  Área de estacionamento.
-  Área de acampamento para público.
-  Reserva verde.
-  Área ocupada pela edificação do CTG.
-  Setor de estabelecimentos comerciais.
-  Pista de MotoCross.
-  Área de acesso ao Parque para público.
-  Espaço de rodeio, cozinha campeira e mangueira.
-  Área de acampamento para equipes de Rodeio.
-  Estacionamento para equipes de MotoCross.



FIGURA 21: SETORIZAÇÃO EM NOVO CONTEXTO.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano Diretor requer um levantamento da situação física e topográfica do local, que será anexado. Nesta etapa de diagnóstico, concluiu-se que o Parque possui um enorme potencial de desenvolvimento.

A grande disposição dos envolvidos no processo de análise e o objetivo comum de organizar o gerenciamento do Parque representa a forte possibilidade de concretização de um plano diretor qualificado, atendendo as principais necessidades dos atuais agentes e proporcionando um ambiente saudável para possíveis atuações de outras entidades no futuro.

Entende-se que o Plano deve visar o estímulo ao uso regular do Parque, a atividades para todas as faixas etárias e durante todo ano, visando proporcionar à população atrativos que caracterizem o Parque como equipamento urbano convidativo e seguro.

O Parque tem a possibilidade de organizar o uso dos caminhos conforme o evento. Para Rodeios, por exemplo, é apropriado reservar o eixo central como de uso exclusivo de pedestres e veículos autorizados (ambulância, bombeiros, organização), sendo os visitantes orientados a deixarem seus veículos nos estacionamentos disponíveis, contornando o Parque e evitando a circulação e o acúmulo de carros nas vias principais. Já nos campeonatos de MotoCross, a abertura para veículos do eixo central é ideal para permitir o acesso direto à pista, sem a necessidade de passar pela Pista de Rodeio ou pelo CTG. Um estudo de fluxos para cada evento organizaria de maneira mais eficiente a ocupação do Parque, principal-

mente em dias de muita movimentação.

Aprimorar a acessibilidade e a iluminação é uma medida que, além de elevar a qualidade do ambiente, aumenta a sensação de segurança, ideal para potencializar o uso do espaço. Uma periódica manutenção do Parque é essencial para a total funcionalidade dos projetos. Os ambientes devem ter clara visibilidade para o usuário a qualquer hora do dia.

A possibilidade de renegociação dos terrenos adjacentes cria um meio de expansão de área de uso considerável. Como mencionado anteriormente, negociações com o IFRS para utilização de áreas para estacionamento em troca da quadra de futebol devem ser levadas em consideração na elaboração do Plano.